



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

SRS. ACIONISTAS

A administração da SIDERÚRGICA J. L. ALIPERTI SA., nos termos da legislação vigente, submete a apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial Consolidado e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, acompanhados de Notas Explicativas, Pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes. De conformidade com a Instrução CVM 381/2003, a Administração esclarece que a Sacho Auditores Independentes não presta outros serviços que não sejam de Auditoria externa, conforme Parágrafo 2º Inciso II, Artigo 2º.

A Unidade Fabril de Sorocaba encontra-se em plena produção, ocupando lugar de destaque no mercado de molas helicoidais.

Os investimentos efetuados na empresa controlada S/A Agro Industrial Eldorado começaram a produzir resultados, conforme pode-se observar no balanço.

O silo de armazenagem, localizado em Minas Gerais, com capacidade para 36.000 toneladas foi concluído e encontra-se em plena operação.

Os fatores negativos que impactaram o setor agropecuário brasileiro no ano de 2006 não se repetiram em 2007 de modo que o setor apresentou sinais de recuperação, embora carregando ainda resquícios daquele ano.

A Administração registra neste ensejo, o reconhecimento aos nossos funcionários, pela dedicação com que desempenharam as suas tarefas, sem os quais não teríamos conseguido alcançar os nossos objetivos.

A Administração



PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.

**Diretores e Acionistas da
SIDERÚRGICA J. L. ALIPERTI S/A
São Paulo – SP**

1. Examinamos os balanços patrimoniais individuais (controladora) e consolidados da **SIDERÚRGICA J. L. ALIPERTI S/A** e (controladas) levantados em 31 de dezembro de 2007 e 2006, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia e empresas controladas; b) a constatação com base de testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia e empresas controladas, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da **SIDERÚRGICA J. L. ALIPERTI S/A**, e empresas controladas em 31 de dezembro de 2007 e 2006, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. O saldo de R\$ 9.175 mil, apresentado na rubrica contábil *.Outros Créditos no Realizável a Longo Prazo*, em 31 de dezembro de 2007, conforme o descrito na nota explicativa nº 17, refere-se ao montante, correspondente a Impostos a Recuperar, cuja realização depende da homologação dos pedidos de restituições via judicial.
5. Conforme mencionado na nota explicativa nº 8 o saldo apresentado na rubrica contábil *Financiamento BNDES* em 31 de dezembro de 2007, encontra-se em questionamento judicial, em razão de discordância de valores.

São Paulo, 27 de março de 2008

HUGO FRANCISCO SACHO
CRC-SP 1SP 124.067/O-1

SACHO AUDITORES INDEPENDENTES
CRC-SP 2SP 017.676/O-8



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas,

O Conselho Fiscal da Siderúrgica J. L. Aliperti S/A, em reunião realizada nesta data, em observância ao disposto nos incisos II, III e VII do Art. 163, da Lei 6.404/76 e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2007, compreendendo, as Notas Explicativas, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e das Origens e Aplicações de Recursos, além dos demais documentos e informações pertinentes às operações realizadas pela empresa. Com base nos documentos examinados, nas análises levadas a efeito e nos esclarecimentos apresentados por representantes da Companhia, e à vista do parecer dos auditores independentes, o Conselho Fiscal é de parecer que os citados documentos estão em conformidade com as prescrições legais pertinentes e refletem adequadamente a posição patrimonial e econômico-financeira da empresa no referido exercício social, razão pela qual opina favoravelmente à aprovação de tais documentos pela Assembléia Geral de Acionistas.

São Paulo, 24 de março de 2008.

Luiz Simão Sawaya

Paulo Roberto de Oliveira

Roberto Rossoni

Eugênio Vicente Junior

Walter Lopes Filho

Conselheiros Fiscais



BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(Em mil reais)

ATIVO

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2007	2006	2007	2006
CIRCULANTE				
Caixa e Bancos	672	589	1.253	815
Aplicações Financeiras no Mercado Aberto	27.851	29.593	31.052	30.369
Duplicatas à Receber	1.941	3.492	4.872	5.670
Adiantamentos à Fornecedores	412	286	479	343
Demais Contas à Receber	3.911	3.805	1.356	1.269
Estoques	2.095	11.332	39.132	42.451
Despesas do Exercício Seguinte	1.936	169	2.014	181
Adiantamento p/ Investimento em Controlada	11.087	13.988	-	-
Investimento - Orçamento de Capital	27.306	26.656	-	-
Outros Direitos	12	12	670	1.196
	<u>77.223</u>	<u>89.922</u>	<u>80.828</u>	<u>82.294</u>
NÃO CIRCULANTE				
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO				
Cauções e Depósitos	599	635	727	745
Outros Créditos	10.150	974	10.181	1.012
	<u>10.749</u>	<u>1.609</u>	<u>10.908</u>	<u>1.757</u>
PERMANENTE				
Investimentos	30.615	26.370	3.084	3.084
Imobilizado	21.774	22.324	64.063	64.052
Diferido	2.524	2.829	2.523	2.829
	<u>54.913</u>	<u>51.523</u>	<u>69.670</u>	<u>69.965</u>
Total do Ativo	142.885	143.054	161.406	154.016

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(Em mil reais)

PASSIVO

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2007	2006	2007	2006
CIRCULANTE				
Fornecedores	926	1.722	5.127	2.667
Financiamentos	3.841	3.841	4.933	5.427
Salários e Ordenados	147	200	261	346
Provisão para Férias	436	549	805	871
Provisão para Dividendos/Participações	2.395	2.001	2.395	2.001
Provisões e Indenizações Trabalhistas	950	950	950	950
Impostos e Contribuição Social	2.148	518	8.859	5.943
Demais Contas à Pagar	929	663	6.741	3.180
	<u>11.772</u>	<u>10.444</u>	<u>30.071</u>	<u>21.385</u>
NÃO CIRCULANTE				
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO				
Financiamentos	40.984	40.431	41.172	40.431
Credores Diversos				
	<u>40.984</u>	<u>40.431</u>	<u>41.172</u>	<u>40.431</u>
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS			34	21
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital Social	48.964	48.964	48.964	48.964
Ações em Tesouraria	(538)	(538)	(538)	(538)
Reserva Legal	2.793	2.596	2.793	2.596
Reservas de Reavaliação	17.338	17.558	17.338	17.558
Lucros (Prejuízos) Acumulados	21.572	23.599	21.572	23.599
	<u>90.129</u>	<u>92.179</u>	<u>90.129</u>	<u>92.179</u>
Total do Passivo.....	142.885	143.054	161.406	154.016

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS

FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em mil reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2007	2006	2007	2006
Receita Bruta de Vendas e Serviços	25.627	25.484	62.517	52.813
Impostos sobre Vendas	(3.690)	(3.128)	(8.349)	(6.526)
Receita Operacional Líquida	21.937	22.356	54.168	46.287
Custo dos Produtos e Serviços Vendidos	(16.973)	(12.683)	(39.255)	(34.061)
Lucro Bruto	4.964	9.673	14.913	12.226
Despesas com Vendas	-	-	(1.681)	(235)
Despesas Gerais e Administrativas	(16.403)	(12.398)	(22.312)	(19.167)
Despesas Financeiras	(1.848)	(2.957)	(2.725)	(3.557)
Receitas Financeiras	4.248	4.979	4.444	5.290
Depreciação e Amortização	(692)	(1.029)	(952)	(1.257)
Resultado de Equivalência Patrimonial	4.245	(4.282)	-	-
Outras Receitas Operacionais	213	403	253	495
Lucro (Prejuízo) Operacional	(5.273)	(5.611)	(8.060)	(6.205)
Receitas (Despesas) não Operacionais	9.211	2.532	12.228	3.148
Lucro antes da Contribuição Social	3.938	(3.079)	4.168	(3.057)
Provisão Contribuição Social	-	(94)	(75)	(103)
Lucro (Prejuízo) Exercício antes do I.R.	3.938	(3.173)	4.093	(3.160)
Provisão para Imposto de Renda	-	(262)	(155)	(274)
Participação dos Minoritários	-	-	14	(5)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	3.938	(3.435)	3.952	(3.439)
Lucro (Prejuízo) Líquido - lote mil Ações - R\$	21,18	(18,47)	21,25	(18,49)
Ações em Circulação				
Valor Patrimonial - lote de mil Ações no fim do Período - R\$	484,38	495,71	484,68	495,71

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



(em mil reais)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS REAVALIAÇÃO		RESERVAS LUCROS	AÇÕES EM TESOURARIA	LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	TOTAL
		PRÓPRIA	CONTROLADAS	RESERVA LEGAL			
LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA							
Em 1º de janeiro de 2006	48.964	10.592	7.191	2.596	(538)	29.612	98.417
Realização de Reservas	-	(217)	(8)	-	-	225	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	(802)	(802)
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	(3.435)	(3.435)
Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	(2.001)	(2.001)
Provisão p/Partic nos Resultado dos Admin.	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de Dezembro de 2006	48.964	10.375	7.183	2.596	(538)	23.599	92.179
Realização de Reservas	-	(213)	(7)	-	-	220	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	(3.594)	(3.594)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	3.938	3.938
Constituição de Reservas	-	-	-	197	-	(197)	-
Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	(2.001)	(2.001)
Provisão p/Part.nos Resultados dos Administradores	-	-	-	-	-	(393)	(393)
Em 31 de Dezembro de 2007	48.964	10.162	7.176	2.793	(538)	21.572	90.129

-5-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em mil reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2007	2006	2007	2006
Origens dos Recursos				
Resultado Líquido	3.938	(3.435)	3.938	(3.435)
Resultado da Equivalência Patrimonial	(4.245)	4.282	-	-
Depreciações e Amortizações	1.125	1.567	3.472	3.407
Outros Ajustes	(3.593)	(802)	(3.593)	(854)
Soma	(2.775)	1.612	3.817	(882)
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS			14	(5)
De Terceiros				
Dívidas a Longo Prazo	552	1.507	739	1.507
Baixas de Investimentos	-	51	-	51
Baixas de Imobilizado – Valor Residual	716	1.572	986	1.787
Soma	1.268	3.130	1.725	3.345
TOTAL DAS ORIGENS	(1.507)	4.742	5.556	2.458
Aplicações de Recursos				
Acréscimos Realizável a Longo Prazo	9.140	2	9.151	9
Aquisição do Imobilizado	985	409	3.479	4.203
Provisão de Dividendos	2.001	2.001	2.001	2.001
Transferência do Realizável	-	-	684	2.275
Participação da Diretoria nos Resultados	393	-	393	-
TOTAL DAS APLICAÇÕES	12.519	2.412	15.708	8.488
Aumento (Redução) do Cap. Circulante	(14.026)	2.330	(10.152)	(6.030)
Variação no Ativo Circulante	(12.698)	2.795	(3.700)	(604)
Variação no Passivo Circulante	(1.328)	(465)	(6.452)	(5.426)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO

AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006

CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia tem como objetivo preponderante a siderurgia, além da indústria e comércio de molas para veículos e outros produtos derivados do aço, a implantação, desenvolvimento e exploração florestal e a importação de produtos siderúrgicos e matérias-primas.

Os projetos florestais com a participação de terceiros, implantados em propriedades da Companhia, tem uma remuneração pela cessão de terras e pela administração desses projetos, na maior parte, 30% do resultado econômico, apurado quando dos desbastes e corte final.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da sociedade controladora e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

NOTA 3 - PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

- a) Receitas e Despesas
As receitas e despesas são apropriadas de acordo com o regime de competência.
- b) Provisão para Devedores Duvidosos
Tomando por base experiências em anos anteriores, deixamos de constituir a provisão devido a diminuta margem de perda.
- c) Estoques
Estão demonstrados pelo custo médio de compra ou produção, inferiores aos preços de reposição.
- d) Permanente
Demonstrado ao custo corrigido até 31.12.95 e ao custo de aquisição até 31.12.2007, combinado com os seguintes aspectos:



- Participação em investimentos, em proporção ao valor do patrimônio líquido contábil das sociedades controladas, pelo método de equivalência patrimonial.
- Depreciação do imobilizado, calculada as taxas que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens e computada no custeio da produção.

A exaustão dos custos com florestamento e reflorestamento é feita com base na extração da madeira.

As taxas anuais de depreciação são as seguintes:

- Edifícios - 2%
- Máquinas, Equipamentos e Instalações - 10%
- Móveis e Utensílios - 10%
- Veículos - 20%

e) Demais Ativos Circulantes e a Longo Prazo

Estão demonstrados pelos valores de realização conhecidos ou estimados, atualizados até a data do balanço, quando aplicável.

f) Demais Passivos Circulantes e Exigíveis a Longo Prazo

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias ou cambiais incorridas.

NOTA 4 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com os princípios de consolidação previstos na Legislação Societária Brasileira e Instrução CVM 247, abrangendo as demonstrações financeiras da Companhia, e suas coligadas: S/A Agro Industrial Eldorado (99,98338%) , Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda. (99,6257%) e RMCA Incorporação e Planejamento Ltda (98,0000%)

NOTA 5 - ESTOQUES

(EM MIL REAIS)

	2007	2006
Produtos Acabados	923	5.360
Matérias-Primas	873	1.342
Materiais Intermediários	229	146
Material n/ Prop. em Poder Terceiros	-	4.374
Outros	70	110
Total	2.095	11.332



NOTA 6 - INVESTIMENTOS

(EM MIL REAIS)

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Em Controladas	27.682	23.437
Outros Investimentos	2.933	2.933
	<u>30.615</u>	<u>26.370</u>

a) MOVIMENTAÇÃO DE INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

(EM MIL REAIS)

	S/A Agro Indl. Eldorado		Eldorado Com. Ferro e Aço Ltda		RMCA Incorp. Planej. Ltda	
	2007	2006	2007	2006	2007	2006
No início do Exercício	21.713	25.623	1.104	1.346	620	801
Equivalência Patrimonial	3.069	(3.910)	632	(191)	544	(181)
Ajustes Exercícios Anteriores	-	-	-	(51)	-	-
No final do Exercício	24.782	21.713	1.736	1.104	1.164	620

b) INFORMES SOBRE AS CONTROLADAS

(EM MIL REAIS)

	S/A Agro Indl. Eldorado	Eldorado Com. Fer e Aço Ltda	RMCA Incorp. Planej. Ltda
Número Ações/Cotas (000)	6.449	3.500	36.800
Participação na Controlada	99,98338%	99,6257%	98,00%
Patrimônio Líquido	24.785	1.742	1.188
Reserva Reavaliação	6.747	430	-
Resultado no Exercício	3.069	634	555

c) OUTROS INVESTIMENTOS

(EM MIL REAIS)

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Participação em Incentivos Fiscais	12	12
Ações – Eletrobrás	629	629
Ações – Cosipa	2.292	2.292
	<u>2.933</u>	<u>2.933</u>



NOTA 7 - IMOBILIZADO

(EM MIL REAIS)

	<u>2007</u>	<u>2006</u>		
	DEPRECIÇÃO			
	CUSTO ACUM/EXAUSTÃO		LÍQUIDO	LÍQUIDO

	<u>2007</u>	<u>2006</u>		
	DEPRECIÇÃO			
	CUSTO ACUM/EXAUSTÃO		LÍQUIDO	LÍQUIDO
Terrenos	2.204	-	2.204	2.204
Propriedades Rurais	3.846	-	3.846	3.846
Edifícios	20.180	7.873	12.307	12.740
Máquinas, Equip. e Instalações	3.244	876	2.368	3.251
Reflorestamentos	36	-	36	36
Outros	2.079	1.167	912	191
Obras em Andamento	101	-	101	56
Total	31.690	9.916	21.774	22.324

NOTA 8 - FINANCIAMENTOS

(EM MIL REAIS)

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Moeda Estrangeira	11.842	11.672
Moeda Nacional	32.983	32.600
	44.825	44.272

- **FINANCIAMENTO PARA AQUISIÇÃO DE AÇÕES COSIPA:** (R\$ 6.226 mil)
A Instituição Financeira tem como garantia as próprias ações COSIPA e penhor mercantil.

- **FINANCIAMENTO BNDES:** (R\$ 38.384 mil)
O seu valor encontra-se "sub judice". A Companhia através de Laudo Pericial, está atualizando seu valor por entender ser mais conservador e não colocar em riscos futuros os interesses de seus acionistas.

A Instituição Financeira tem como garantia propriedades rurais (Fazendas Beija-Flor, Beija-Flor II, Beija-Flor III, Olhos D'Água, Olhos D'Água II, Rocinha I, Dessio Domingues, Tamanduá e Rocinha III) conforme contratos lavrados em cartório.

NOTA 9 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) CAPITAL SOCIAL

O capital social está dividido em 62.500.000 ações ordinárias nominativas e 123.455.716 ações preferenciais nominativas, sem valor nominal.

b) DIREITO DAS AÇÕES

Em conformidade com o estatuto, a legislação e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, as ações preferenciais não tem direito a voto, sendo-lhes assegurados dividendos 10% (dez por cento) superiores aos das ações ordinárias e a prioridade no reembolso do capital em caso de liquidação da Companhia.

Uma vez absorvidos os prejuízos acumulados, eventualmente existentes, será atribuído aos acionistas em cada exercício, um dividendo mínimo de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido, calculado nos termos da lei societária.



c) AÇÕES EM TESOURARIA

A Companhia possui em tesouraria, em 31 de dezembro de 2007, 3.800.000 (três milhões e oitocentos mil) ações preferenciais, resultantes de aquisição em público leilão realizado em 07/02/2002 com preço médio de R\$ 141,76 (cento e quarenta e um reais e setenta e seis centavos) por lote de mil ações.

NOTA 10 - RESERVA DE REAVALIAÇÃO

A realização da reserva de reavaliação ocorre através de depreciação dos bens e é registrada em conta de lucros (prejuízos) acumulados. As baixas ou alienações são revertidas na própria conta de origem conforme deliberação CVM 165.

As reservas de reavaliações referem-se a terrenos e propriedades rurais próprios relativos a R\$ 10.162 (mil) e o reflexo da reavaliação de terrenos e propriedades rurais de R\$ 7.176 (mil) nas Controladas.

Os saldos do imobilizado de terrenos e propriedades rurais são os mesmos que estão representados pelas contas de Reserva de Reavaliação.

A diferença entre os saldos conciliados da Reserva de Reavaliação (Patrimônio Líquido) e os saldos do Imobilizado (Nota 7), referem-se a diversos itens como por exemplo, subestação de energia elétrica, galpões de laminação, silos de carvão e tanques de carepa.

NOTA 11 - COBERTURA DE SEGUROS

(EM MIL REAIS)

MODALIDADE	OBJETO	VALOR SEGURADO	
		2007	2006
Incêndio/empresarial	Imobilizado	7.043	7.043
Riscos Diversos	Veículos	580	504
Vida em Grupo	Funcionários	1569	1.353

NOTA 12 - APLICAÇÕES FINANCEIRAS NO MERCADO ABERTO

INSTITUIÇÃO	TIPO APLICAÇÃO	QUANT. QUOTAS	VALOR QUOTAS
J.P. Morgan	Italy FAQ	14.037,81018	362,3355284
J.P. Morgan	FG FICFI	11.885,24829	249,3454259
Banco Bradesco	FIC	96.279,45150	1,1794076
Banco Bradesco	Multimercado	42,00730	1,8628818
Banco Itaú	FIF	629.739,20722	29,3719900
Banco Itaú	Valor	12.026,23683	45,0097650

INSTITUIÇÃO	TIPO APLICAÇÃO	VALOR APLICADO	VLR ATUALIZADO
Diversos	Mercado de Ações	649.237,47	649.237,47

De acordo com o disposto no art. 2º, parágrafo 1º, inciso "A" da Instrução CVM 235, os valores indicados acima representam disponibilidades da Companhia atualizados à valores de mercado até 31.12.2007.



**NOTA 13 - CONCILIAÇÃO ENTRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
CONTROLADORA E CONSOLIDADO**

Resultado do Exercício

Controladora	3.938
Participação dos Minoritários	14
Consolidado	3.952

NOTA 14 – SUBVENÇÃO PARA INVESTIMENTO EM CONTROLADA

Visa o reforço de capital circulante e o atendimento a novos investimentos da Companhia em suas controladas S/A Agro Industrial Eldorado (R\$ 3.706 mil) e RMCA Incorporação e Planejamento Ltda (R\$ 7.381 mil).
Será proposto na Assembléia Geral a aprovação de capitalização ou a manutenção das atuais diretrizes.

NOTA 15 – INVESTIMENTO - ORÇAMENTO DE CAPITAL

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Valor inicial aprovado em AGO do Orçamento de Capital da Siderúrgica J. L. Aliperti S.A. para investimento na S.A. Agro Industrial Eldorado ou Saldo de exercícios anteriores	5.534	502
Saldo a investir/(Recuperar) de exercícios anteriores	(4.796)	4.690
Complementos Orçamentários aprovados em AGO	-	3.140
Resultado Anual Líquido, já deduzido da Reserva Legal, Participação dos Administradores e Dividendos à Distribuir, para fins de investimento na S/A Agro Industrial Eldorado	3.434	(2.798)
	<hr/>	<hr/>
Saldo Final a Investir do Orçamento de Capital	4.172	5.534
Valor Inicial aprovado em AGO do Orçamento de Capital da Siderúrgica J. L. Aliperti S/A para investimento na S/A Agro Industrial Eldorado ou saldo de exercícios anteriores	737	5.192
Complementos Orçamentários aprovados em AGO	-	3.140
Valor anual repassado à S/A Agro Industrial Eldorado à título de investimento de Capital	(650)	(7.595)
	<hr/>	<hr/>
Saldo Final a Investir em Exercícios Futuros	87	737



NOTA 16 – PROVISÕES E INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS

A Companhia juntamente com os consultores jurídicos, levando-se em consideração a probabilidade de ganhos ou perdas consideraram que o valor de R\$ 950 mil, provisionado é suficiente para cobertura de eventuais questionamentos jurídicos. A provisão é estabelecida por valores atualizados para questões em discussão nas instâncias administrativas e judiciais.

NOTA 17 – CRÉDITO FISCAL

A empresa obteve decisão favorável na Justiça Federal, tendo-lhe sido reconhecido crédito em seu favor no valor estimado de R\$ 9.175 (mil) - 6ª Vara Federal – SP – Processo 00741077-8.

NOTA 18 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei 11.638/07 que altera a Lei das Sociedades por Ações, quanto às práticas contábeis adotadas no Brasil, a partir do exercício social que se encerra em 31 de dezembro de 2008. No momento a Empresa está promovendo estudos e avaliação dos impactos dessa nova Lei.